

envolvimento da pesca, que os técnicos da SUDEPE elaboraram para execução imediata, é o "Plano Nacional Sobre Recursos Pesqueiros Marinhos e Estuarinos".

No ambiente desse Plano são considerados como pesquisa de recursos pesqueiros, estudos que propiciem conhecimentos sobre o potencial pesqueiro de uma área, assim como, as formas de exploração racional desse potencial. Incluem-se também as investigações tendentes a utilização de ambientes naturais na produção de pescado.

Tais pesquisas podem ser agrupadas nas categorias básicas a seguir definidas:

a) Pesca exploratória: destinada a fornecer conhecimentos sobre a distribuição espacial e sazonal de um recurso natural;

b) Prospecção: destinada a oferecer uma quantificação preliminar da abundância de um recurso natural;

c) Biologia pesqueira: destinada a oferecer conhecimentos sobre o comportamento de uma espécie no que diz respeito ao seu ciclo de vida, em especial às migrações tróficas e genéticas, ao crescimento, à reprodução e à fertilidade;

d) Tecnologia de captura: destinada a indicar os mais adequados aparelhos, técnicos e táticos para a apanha de um recurso natural;

e) Dinâmica de população: destinada a fornecer dados que mostrem o efeito da pesca sobre os estoques naturais, permitindo indicar medidas de regulamentação da atividade de captura, no sentido de preservar a continuidade da exploração em níveis econômicos adequados; fornecer também da-

dos que permitem quantificar mais precisamente a abundância de um recurso natural e o ótimo de produção para esse recurso;

f) Cultivo: destinada a viabilidade técnico-econômica da criação de espécies de valor comercial, pela utilização de condições naturais próprias.

Esse Plano de Pesquisa, será executado por 13 órgãos da SUDEPE, de Universidades e de Governos Estaduais, nas regiões consideradas: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

(*) 1 milha náutica é aproximadamente igual a 1.800 m.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS DA U.G.C.

Geogr.: Lia Luz Livi e Gilberto L. Rocha

O Núcleo de Documentação e Divulgação e o Núcleo de Divisão Territorial da Unidade de Geografia e Cartografia da CEMAPA iniciaram, em julho de 1970, a organização de uma central de informações geográficas cujo objetivo é catalogar todos os estudos de natureza geográfica realizados sobre o RGS, facilitando, assim, tanto as consultas quanto a obtenção dos dados pertinentes.

Um dos importantes passos preliminares à elaboração de qualquer trabalho científico é a pesquisa de informações sobre a sua originalidade ou sobre a existência de pesquisas semelhantes, já concluídas ou em curso, no mesmo setor. A posse dessas informações básicas torna mais objetivo, a priori, o estudo pretendido, pois, com elas evita-se pesquisas simultâneas ou paralelas num setor onde, por exemplo, houvesse uma quase "saturação" de trabalhos publicados e conclusões atingidas. Essas mesmas informações facultam, por outro lado a retomada de pesquisas anteriormente elaboradas mas desde um enfoque novo, que possa conduzir a conclusões antes não obtidas. Deve ser lembrado aqui que toda a pesquisa é um investimento em tempo e capital e que uma "central de informações" como a planejada permitiria concentrar os eventuais estudos justamente nos setores

mais deficientes do conhecimento geográfico R.G.S., além de oferecer todas as indicações bibliográficas disponíveis.

O esquema básico seguido para a organização da "central de informações geográficas" pode ser resumido nas seguintes etapas:

1ª Etapa: Levantamento de bibliografia existente sobre o Rio Grande do Sul;

Nesta etapa já foi concluída a primeira parte da tarefa, ou seja foram visitadas bibliotecas e especializadas nesta Capital, que mantêm vínculos de similaridade com a Ciência Geográfica.

O desenvolvimento desta etapa prevê levantamento de toda a bibliografia existente no Estado, disponibilidade para consulta e confirmação dos dados referentes à bibliografia já existente.

Somente após concluída a primeira etapa é que serão remetidas às bibliotecas de todo o R.G.S. e de outros Estados questionários para levantamento de dados que elas possam fornecer.

A conclusão do levantamento bibliográfico é condição básica para o início da 2ª etapa do projeto.

2ª Etapa: Consulta a todos os órgãos públicos e instituições privadas, que executem ou executaram estudos

baseados em elementos de geografia, para obtenção dos trabalhos realizados. Nesta consulta serão colhidas informações sobre possibilidade de aquisição destes trabalhos. Serão também solicitados dados sobre trabalhos em realização e projetados.

A conclusão desta segunda etapa está prevista para fim de 1972, dependendo é claro, da colaboração das entidades consultadas.

3ª Etapa: Organização de um fichário, de fácil acesso, com todas as informações coletadas, e informação sobre as fontes de consultas.

Além do levantamento bibliográfico está sendo realizado também o levantamento cartográfico. Sendo este muito mais demorado, tendo em vista a pouca disponibilidade de informações, o Núcleo de Documentação e Divulgação espera concluí-lo dentro dos próximos três anos.

4ª Etapa: Os dados coletados serão utilizados, principalmente por funcionários da CEMAPA, e na medida do possível serão colocados a disposição para consulta de pesquisadores, professores e geógrafos de nosso Estado.

Esperamos, para rápida conclusão do trabalho, a colaboração inestimável de todos os colegas, Geógrafos ou não, que possam oferecer informações (bibliografia, etc).